

Vídeos de bolso

Olá! Bem-vindo! ;)

Com um pouco de imaginação, olhar apurado e disposição para conhecer algumas **soluções de criação, edição e publicação de vídeos** é possível contar histórias muito interessantes a partir de ferramentas simples, intuitivas e fáceis de manusear como o celular, *smartphone* ou câmera digital.

É muito provável que agora mesmo você tenha um aparelho desses no seu bolso ou bolsa, ou ao lado do computador que usa neste momento de leitura. Também são grandes as chances de que você esteja lendo essa apresentação **direto do seu celular ou tablet**, por que não?!

Para se ter uma ideia do potencial desses aparelhos portáteis, no começo deste ano os cinemas brasileiros exibiram o **filme**

independente Tangerine (2015, Sean Baker / Chris Bergoch), um longa-metragem de 88 minutos gravado com **três telefones celulares**.

Tudo bem, você provavelmente quer fazer um **filme mais curto**. Aliás, uma das primeiras perguntas que costumo receber é esta: “Quanto tempo deve durar o meu vídeo?” E a resposta é: depende de você. **Não há uma fórmula certa para determinar o tempo de um vídeo, há o bom senso**.

Você pode contar uma história em 1 ou em 10 minutos, o que importa é **vencer o desafio** de manter a audiência até o final em um universo inteiro de **opções disponíveis**.



Olá! Bem-vindo! ;)

Para se ter uma ideia, segundo o 10º Relatório Cisco 2014-2019, o vídeo constituirá 80% de todo o tráfego de consumo de Internet em 2019.

Portanto, a primeira dica de ouro é: **vá direto ao ponto já nos primeiros 20 segundos do seu vídeo.** Mostre a que veio! Este é um dos aspectos importantes para manter o seu público-alvo interessado no que vem pela frente.

Também é muito importante que o vídeo tenha entretenimento, emoção e informação. Isto porque as pessoas gostam de passar o tempo acessando conteúdos divertidos e emocionantes.

O entretenimento é dominante quando se fala em consumo

de conteúdo, sobretudo nas redes sociais. E se além de entreter o seu espectador, o seu vídeo trazer informação: bingo! Cumprirá o seu papel e terá uma boa audiência.

Nos próximos dias iremos nos encontrar por aqui para **trocar informações e abordar algumas técnicas sobre como os meios portáteis de comunicação podem ser ótimos aliados na hora de contar uma história em vídeo.**

Passa muito rápido. Portanto, vamos aproveitar ao máximo o tempo e já separar o material principal para participar do curso **Vídeo de Bolso para o Banco do Brasil:** uma câmera na mão e uma ideia inspiradora.

Tutoria

Jornalista responsável:

Sílvia Sousa

silvia@coepbrasil.org.br

Assessora de comunicação da Rede Nacional de Mobilização Social

Coep Nacional

Introdução

Linha do tempo da comunicação

Linha do tempo da Comunicação

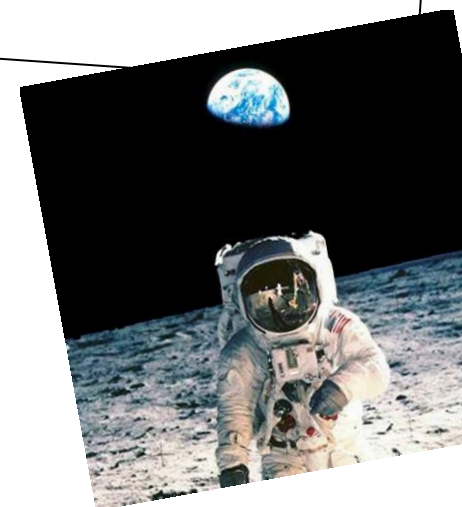
A partir principalmente da Revolução Industrial, os meios de comunicação se **sofisticaram** e ampliaram sua capacidade de alcance, com um público cada vez maior. Desenvolveram-se a **imprensa**, a **fotografia**, o **telégrafo**, o **telefone**, o **rádio** e o **cinema**.

No Brasil, a **televisão** chegou em setembro de 1950 e mudou a forma do mundo se comunicar. Tanto que em 20 de julho de 1969 quase 1/3 da população mundial na época – mais de 600

milhões de pessoas – acompanhou pela televisão, ao vivo, a chegada do homem à lua.

Em 1989, depois de quase uma década de pesquisa, o americano Tim Berners Lee apresentou ao mundo o **World Wide Web (www)**, ambiente gráfico que, aliado à interface visual Windows, permitiu a popularização da internet no planeta.

Comunicar é partilhar algo, é tornar comum. Na base, a comunicação acontece quando o **emissor**, por meio de um **canal de comunicação comum**, entrega uma **mensagem** ao **receptor**. Ao longo da história, as formas de comunicação se tornaram mais amplas. São os mecanismos que chamamos de **meios de comunicação**.



Linha do tempo da Comunicação

A conexão entre pessoas **por meio da internet transformou por completo a comunicação mundial**. Há alguns anos estudiosos e pensadores contemporâneos têm falado sobre novos conceitos como sociedade midiaticizada, sociedade da informação, cultura da convergência, cultura da conexão.

O certo é que esses **novos tempos transformaram os meios de comunicação e a circulação de conteúdos passou por grandes mudanças**.

Na imprensa, por exemplo, redações de jornais impressos migraram para as **plataformas digitais** e hoje **desenvolvem**

matérias narradas em vídeo (minidocumentários, recursos interativos, micro vídeos), **criam canais próprios de notícia e realizam transmissões ao vivo pela internet e redes sociais**.



Linha do tempo da Comunicação

Pessoas comuns também estão ganhando visibilidade em seus canais na internet e transmissões, por meio de vídeos para plataformas digitais como o Youtube e o Facebook.

Em 2014, a **Pesquisa Brasileira de Mídia 2015 (PBM 2015)** já indicava o uso regular da internet por **quase metade dos brasileiros**, com acesso médio de **4h30 a 5h por dia**. Faça as contas...

Também segundo a PBM 2015, o uso de **aparelhos celulares para acessar a internet (66%)** já competia, em 2014, com o uso por meio de computadores (71%), sobretudo com a **disseminação das redes sociais**.

Essa transformação provocada pela tecnologia **modificou o paradigma da comunicação entre fontes de informação e pessoas**.

No mundo todo, **a audiência de vídeos online cresce em velocidade e alcance, evidenciando uma mudança de comportamento irreversível nas próximas gerações**.

Relatórios e pesquisas sobre tendências em comunicação estimam que, em 2019, a cada segundo cerca de 1 milhão de minutos de conteúdo em vídeo será disponibilizado na internet. Vou repetir: **1 milhão de minutos em vídeo, por segundo, na internet**.

E o vídeo de bolso, onde
entra nessa história?

Vídeos de bolso

O termo **Vídeo de bolso** já passeia entre alguns grupos de pessoas. Gente que trabalha com mídias digitais, audiovisual, arte e educação, e também pessoas comuns que realizam produções próprias e disponibilizam na internet, nas plataformas e redes sociais.

Vídeo de bolso refere-se a um modo de produzir vídeos utilizando **tecnologias acessíveis e portáteis**.

A partir de **dispositivos móveis com câmeras acopladas** – como os *smartphones*, celulares, *tablets*, câmeras fotográficas digitais compactas – qualquer pessoa pode **gravar, produzir, receber e transmitir, com facilidade, fotos e vídeos**.

Esses dispositivos são na verdade híbridos que acabam incorporando **características e funções** de outros aparelhos e estão associados diretamente a um processo de **convergência de mídias**.

O site *midiatismo.com.br* traz uma reflexão interessante sobre como os vídeos se relacionam com a internet. “A grande diferença que o consumo de vídeos através de plataformas digitais como a internet traz em relação aos meios tradicionais como a televisão é a **escolha**. Com a TV aberta você assiste o que está passando, com a TV por assinatura você tem alguns filtros, mas **apenas com a internet você assiste o que você quiser, a hora que quiser e onde quiser**.”

Vídeos de bolso

Para inspirar e ilustrar o curso, vamos assistir e avaliar alguns pontos deste vídeo para web feito pela TV Estadão. É uma reportagem. Assista e observe que:

- . O vídeo “abre” com as informações mais importantes
- . Os destaques da reportagem são construídos com as falas dos personagens
- . A trilha sonora é bem elaborada
- . Entendemos que há um cinegrafista acompanhando o repórter, mas há trechos do próprio jornalista gravando com equipamento simples (provavelmente o celular) e fala natural, isso nos interessa bastante!

- . Há o aproveitamento da luz ambiente
- . Há imagens de arquivo dos personagens para ilustrar

MINI DOCUMENTÁRIO:

Repórter do Estado de S. Paulo entra na floresta para acompanhar a busca de cientistas por uma onça desaparecida, e compreender essa tal 'fauna invisível' da Mata Atlântica.



Clique na imagem ou cesse o link: www.goo.gl/Wn9Dwx

Vídeos de bolso

A reportagem é um bom exemplo para mostrar recursos simples hoje utilizados nos vídeo, e nos ajuda a pensar alguns desses elementos como **estratégia para os vídeos de bolso**.

Afinal de contas, a entrada nos veículos de comunicação dos elementos do **documentário** e do **cinema** “libertou” o comunicador da forma mais tradicional de construir as suas reportagens e possibilitou a inovação na comunicação. **E isto também podem ser muito útil para nós, que desejamos transmitir uma mensagem utilizando o vídeo como recurso.**

Como falei rapidamente no slide anterior, nesse vídeo selecionado como exemplo é bastante evidente que a captação de imagens e áudios feita pelo repórter, provavelmente de um

telefone celular, soma uma importante contribuição para a matéria. E traz **elementos que você precisa captar neste curso: naturalidade, espontaneidade, autonomia e ousadia.**

MINI DOCUMENTÁRIO:

Repórter do Estado de S. Paulo entra na floresta para acompanhar a busca de cientistas por uma onça desaparecida, e compreender essa tal 'fauna invisível' da Mata Atlântica.



Link: www.goo.gl/Wn9Dwx

Mais exemplos para ilustrar
e inspirar

Para inspirar

Veja alguns formatos de vídeos que podem ser inspiradores para você.

- ▶ **Figuras recortadas ilustram fala da narradora e o resultado é muito interessante:** Luciana Fernandes (Embrapa Meio Norte) participou de um curso de vídeos da Rede Mobilizadores e apresentou este vídeo como atividade final do curso.

<https://www.youtube.com/watch?v=DmQo1xrrFTQ>



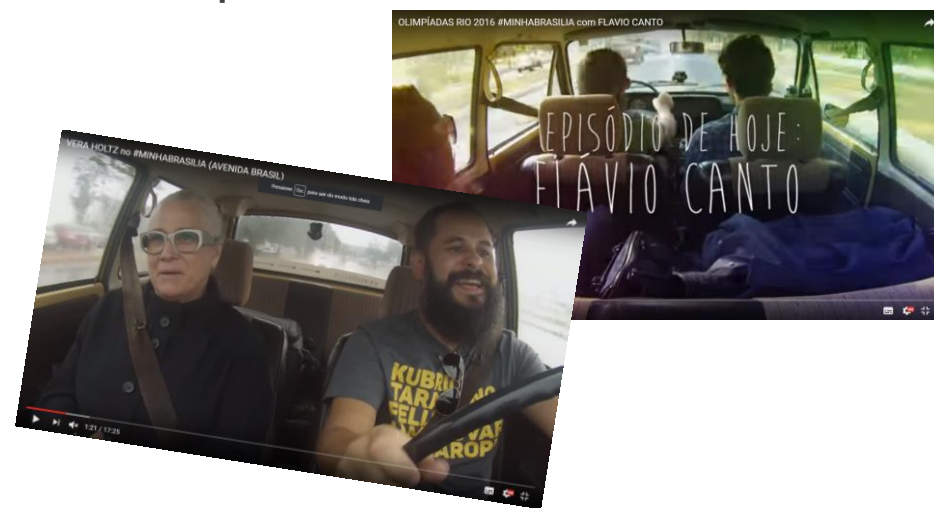
Para inspirar

Veja alguns formatos de vídeos que podem ser inspiradores para você.

- ▶ **Entrevistas com ideia simples e bem executada:** Daniel Zukko bate um papo descontraído com personalidades que são convidadas a dar um passeio em seu carro, uma Brasília de 1978, na cidade de Brasília. Iniciativa começou totalmente independente e conquistou reconhecimento e popularidade na Capital.

<https://youtu.be/sdQWoYqDvMM>

<https://youtu.be/m6AmOxNm0YY>



Para inspirar

Veja alguns formatos de vídeos que podem ser inspiradores para você.

- ▶ **Passo a passo:** Há uma enorme popularidade em vídeos feitos para simplificar ou revelar processos que desmistificam e podem facilitar a vida das pessoas. São iniciativas que mostram o passo a passo de coisas como: receitas culinárias, técnicas de artesanato, marcenaria, desenho, construção, entre outras inúmeras possibilidades.
- ▶ Geralmente as falas são substituídas por trilha sonora e legenda (texto que acompanha as imagens).

https://www.youtube.com/watch?v=PAHIVDyUJ_A

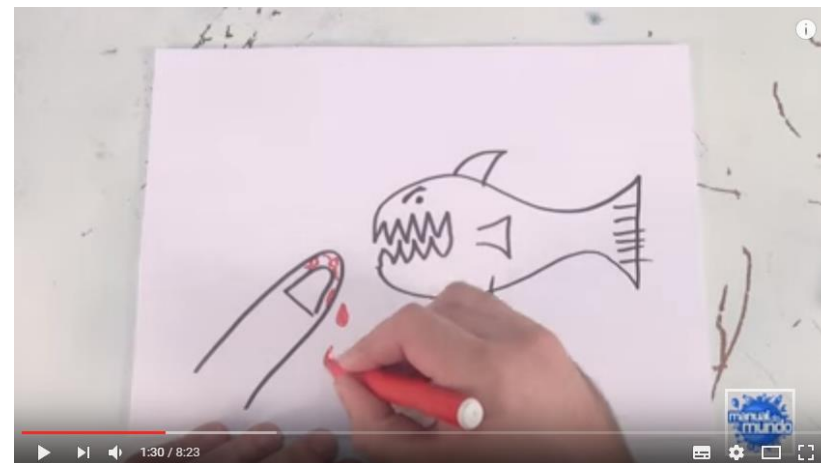


Para inspirar

Veja alguns formatos de vídeos que podem ser inspiradores para você.

- ▶ **Draw my life:** Mais recentemente essa técnica de vídeo invadiu a internet com suas histórias. O “draw my life”, ou “minha vida em desenhos” propõe que as pessoas descrevam algo pessoal ou um aspecto da vida, como trabalho ou relacionamento, por meio de desenhos. Geralmente o autor avança a gravação das imagens (se não, fica interminável!) e cobre o vídeo com uma narração gravada em um segundo momento.

<https://youtu.be/G94X7SUHTZw>



Para inspirar

Veja alguns formatos de vídeos que podem ser inspiradores para você.

- ▶ **Resumo de uma experiência:** Pessoas comuns gravam pequenos trechos de uma experiência e colocam as cenas lado a lado, formando um filme que resume tudo. Neste caso, o casal gravou trechos de uma viagem. Eles optaram somente por uma trilha sonora de fundo, mas há vídeos que também utilizam, além da trilha sonora, um pouco do som ambiente para ilustrar mais o vídeo.

<https://www.youtube.com/watch?v=ICaWKLGWquQ>



Para inspirar

Veja alguns formatos de vídeos que podem ser inspiradores para você.

- ▶ **Stop motion:** Há uma técnica muito antiga e interessante de criar vídeos chamada Animação de volumes, ou *stop motion*. Nela, bonecos de massinha são fotografados a cada milímetro de movimento até criar as cenas que irão resultar em um filme.

<https://youtu.be/3-NPstQ7Z1w>



Para inspirar

Veja alguns formatos de vídeos que podem ser inspiradores para você.

- ▶ **Reportagem leve, informativa e interessante:** Em três dias, grupo vai a pé do sul ao norte da capital paulista. Jornalista da Revista São Paulo (TV Folha) acompanha a expedição e gravam com seus equipamentos.

<https://youtu.be/vm9NIPJMOrM>



Tome nota

Até aqui, é importante fixar:

- ▶ **Seja direto e diga a que veio já nos primeiros 15 a 20 segundos do vídeo.**
- ▶ **Uma trilha sonora, escolhida com capricho e na medida certa, irá destacar a mensagem do vídeo.**
- ▶ **Tenha liberdade de realizar um vídeo descontraído, leve, ousado.**
- ▶ **Acrescente entretenimento e informação ao vídeo.**
- ▶ **Divulgue o vídeo nas redes sociais. Para seus amigos, contatos, seguidores, você é uma fonte. Eles irão visualizar, multiplicar, compartilhar o seu vídeo e ampliar exponencialmente a quantidade de visualizações.**

Comece o planejamento

Antes de seguir para a próxima etapa do curso, por favor, comece a pensar sobre um vídeo feito por você, com o equipamento que dispõe. Responda para si questões como:

- Qual a mensagem quero transmitir?
- Para qual público?
- De que forma poderei gravar?
- Onde poderei gravar?
- O vídeo terá personagem (ou personagens)?

Tome nota sobre suas reflexões.

ATENÇÃO PARA ESTA DICA

A atividade final do curso será a entrega de um vídeo feito por você. O tema será livre, o tempo será livre, a edição poderá ser bem simples, o vídeo deverá ser individual e deverá ser entregue até o último dia do curso (06/11/2016). Comece a se programar desde já para dar tudo certo.

#ficadica

